

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

- Título:** A TENDA DO CONTO COMO FERRAMENTA DE CONSTRUÇÃO DE VINCULOS ENTRE VIVENTES DO VER-SUS POTIGUAR
- Relatoria:** Letícia Alcântara do Nascimento
Pedro Luiz de Medeiros Nunes Fernandes
- Autores:** Pedro Henrique Azevedo dos Santos
Maura Vanessa Silva Sobreira
- Modalidade:** Pôster
- Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

Introdução: O projeto vivências e estágios na realidade do Sistema Único de Saúde - VER-SUS que teve sua primeira versão nacional em 2004, possibilita a diversos acadêmicos de diferentes áreas da saúde, experienciar o SUS. O VER SUS Potiguar teve sua primeira edição em 2022, possibilitando vivências com a comunidade e diferentes equipamentos sociais. Para os viventes se conhecerem foi utilizada a tenda do conto. A tenda do conto foi criada em 2007 na estratégia de saúde da família em Natal, por uma enfermeira, como tecnologia leve de cuidado para produção de acolhimento, vínculos e afetos entre comunidade e profissionais de saúde. Caracterizada dentro da concepção teórica das metodologias participativas, é uma prática integrativa de cuidado em saúde e de intervenção psicossocial. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por estudantes de graduação em Enfermagem no VER-SUS Potiguar na tenda do conto. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte no VER- SUS Potiguar no município de Santa Cruz na participação da tenda do conto. Foram utilizados alguns objetos de valor sentimental dos viventes e alguns objetos que a própria facilitadora levou para que a tenda ocorresse. Resultados: A princípio, todos os estudantes chegaram no município de Santa Cruz, vindos de várias cidades do estado e de diversos cursos da área da saúde. Como forma para se apresentar, foi montada a tenda do conto, que possui uma ambiência acolhedora, com cores, retalhos, objetos que resgatam memórias e afetos. Para a dinâmica de apresentação, os viventes escolhiam um objeto e a partir disso, em poltrona acolchoada, no trono do narrador, cada um mergulhava na sua história e na relação com o objeto escolhido. É um espaço vivo de exposição de guardados e de experimentação do corpo. Nela, cada participante investe o objeto de desejo por meio da palavra, de maneira que o objeto de afetação ganha vida com as vozes, a narrativa de quem faz o conto e a fala e o silêncio de quem escuta cada participante que se anuncia. Conclusão: A Tenda do Conto - como uma prática integrativa de cuidado em saúde - vem contribuindo para o fortalecimento de vínculos afetivos e cognitivos, a partir da circulação de saberes e da construção de redes de apoio mútuo, devendo assim ser melhor difundida entre a comunidade e na própria academia.